Visto - Aldegalega 2-6-1917
O Presidente da Comissão
Candido José Rodrigues d'Oliveira

ANO IV
N.º 183

# EVOLUÇÃO

Propriedade do Centro Republicano Evolucionista 31 de Janeiro

**ASSINATURAS**
Ano, 1 esc.; semestre, 50 cent.; *Para fóra*: Ano. 1$20; semestre, 50 cent.; avulso, 2 cent. *Para o Brazil*: ano 2 esc. (moeda forte). Pagamento adiantado
**Redação e administração**
R. A. Candido dos Reis, 44, 1.º-ALDEGALEGA

Director-ANTONIO RODRIGUES CALEIRO
Editor-HORACIO DE CAMPOS VALENTE

ALDEGALEGA
Domingo, 3 de Junho de 1917

**ANUNCIOS**
*Anuncios*: 1.ª publicação, 4 cent. a linha; as seguintes, 2 cent. Anuncios na 4.ª página dependem de ajuste.
*Os originaes nunca serão restituidos, embora não sejam publicados*
**Composição e impressão**
R. A. Candido dos Reis, 44, 1.º-ALDEGALEGA

BIBLIOTECA MUNICIPAL VILA DE MONTEMOR

## POR QUE ESPERAM?

Que mais espera a Junta Patriotica d'Aldegalega?

Chegou finalmente o momento de preguntarmos o motivo porque a referida Junta nunca mais pensou em proseguir patrioticamente nos seus trabalhos para arranjar donativos para as familias pobres dos que então se diziam que teriam de partir para os campos da batalha e que já lá estão.

E' preciso que se demonstre que a Junta Patriotica não teve unicamente em mira fazer a propaganda da guerra.

E' preciso que se saiba praticamente que o unico fim d'ela é arranjar donativos que, embora não cheguem em absoluto, pelo menos que se aproximem a suavisar a melindrosissima situação d'essas familias desprotegidas e que ficam desamparadas.

Não se explica que, agora depois de chegar o momento de filhos d'esta terra terem partido para a guerra, não se tenha sequer falado ou lembrado d'essas familias por, quem tanto se dizia ter de pugnar por quem tanto se dizia ter de acudir no momento em que já se encontram.

Não sabemos a razão de tal silencio; pois nós, é raro o numero d'este jornal que não tenhamos falado em tão importantissimo assunto.

Muita coisa haveria ainda a fazer se houvesse vontade de trabalhar, mas o que se está vendo é, que a unica vontade é de não fazer nada. Se não querem fazer nada então digam:

Venham para publico explicar das suas razões ou então tornar publico que a Junta se acha dissolvida por qualquer motivo. Assim é que não pode continuar.

O dinheiro existente, arranjado o anno passado, á custa de grandes esforços da incancavel Comissão de Ex.mas Senhoras d'esta terra, não é quantia suficiente para chegar á distribuição pelas familias necessitadas. E' preciso mais e muito mais; e assim de braços crusados é que nada se consegue para satisfazer aos cumprimissos tomados pela referida Junta.

E' este o momento, repetimos, de clamar bem alto contra tal indiferentismo.

Dissolução ou renovação.

## E' melhor prevenir que remediar

E' bastante previsto que, se este anno tivemos escassez de farinha, para o proximo anno ainda mais se agravará.

As dificuldades de se obter trigo do extrangeiro serão maiores, assim como a nossa colheita apezar de esperançar uma boa produção, no entanto a sementeira è muito menor do que o anno passado. Não se semeando não se colhe.

Por conseguinte temos de ir estudando de antemão a melhor forma de obtermos para o concelho os ceriais que possam chegar para o seu abastecimento. Para isso basta que todos os proprietarios do concelho auxiliem a Camara e Comissão de Subsistencias a fim de se tornar praticavel o excelente alvitre apresentado em sessão pelo nosso prezado amigo sr. Izidoro Maria d'Oliveira que propoz para que a Camara e a Comissão adquirissem celeiros e os ceriais do concelho aos preços correntes.

Estamos certos que não haverá nenhum proprietario ou agricultor do concelho que não louve tal iniciativa e que não dê o seu concurso para bem do seu concelho.

## Inauguração da epoca tauromachica

Conforme annunciamos realisou-se no passado domingo a corrida de touros promovida pela Sociedade 1º de Dezembro.

Com uma enchente quasi completa, o espectaculo decorreu animado para o que contribuiu o curro de touros generosamente cedido pelo opulento lavrador sr. Santos Jorge, dedicado protector da Sociedade beneficiada.

Morgado de Covas, que pela primeira vez aqui toureou foi infeliz ao terminar uma das sortes no primeiro touro que lhe largaram, sofrendo forte contusão ou fratura no pé esquerdo.

Justiniano Gonvêa, aplaudido amador d'esta villa, valente como sempre, rematando com mestria algumas das sortes que teve nos dois bois que lidou, sendo chamado á arena e recebendo entusiasticas manifestações do publico.

Todos os artistas de pé se comportaram bem, tendo Augusto Salgado, entre outros um par que resultou superior.

O grupo de forcados mostrou-se desunido, tendo o cabo, amador de Lisboa, feito uma pega má que não sendo ajudada, foi sacudido pelos fortes derrotes do touro.

Mereceu no entanto muitos aplausos, sendo o sr. Cabedo muito ovacionado.

Outras pegas só fizeram, de algum efeito, mas como acima dissemos, a falta de união prejudicou todas ellas.

Azevedo Coutinho, que foi chamado á arena, mostrou-se reputado amador que todos conhecemos.

A direção da corrida deixou muito a desejar, e foi feita de modo a não podermos avaliar os trabalhos dos nossos artistas e dos dois bandarilheiros hespanhoes, permetindo-se que amadores fossem indevidamente tomar-lhes os touros que lhes eram destinados.

A tourada deixou os assistentes satisfeitos, não havendo no touro que foi solto para curiosos, a não ser alguns trambulhões sem consequencia, qualquer nota a registar.

### Para adivinhar

Fala o que não sente
Mas canta o que sabe,
Diz o que ouve á gente
E tudo que lá cabe.

Sem corda nada diz,
Com corda muito canta;
Possui grande nariz
Que ás vezes até espanta.

C.

## DELINEANDO

LII

Pequeno no corpo, é verdade,
Mas no saber não ha maior,
Salvação da humanidade
Este bemquisto sr. Doutor.

Procure leitor por «maneiras»
Que dá com Ele certamente;
Não precisa exgotar canceiras
Nem preguntar a muita gente.

Lá vai no carro de capota,
A Rio-Frio ou outro logar,
Ponha o nome, leitor, que é M...
Não preciso mais explicar.

*A. R. C.*

## Bem prega Frei Thomás

Vamos explicar a razão porque muitas vezes o povo pratica excessos:

O outro dia assaltaram o taboleiro que saia do forno para a casa de venda. Ha para ahi um jornal que sem razão bastante se indignou com tal procedimento popular, aliás injustificavel o assalto á vida ou propriedade de cada um.

Ha um membro da Comissão de Subsistencias que, aprovou a proposta de não se poder vender pão nas padarias antes das seis horas da manhã, hora a que as classes trabalhadoras se levantam para o trabalho, evitando assim que a estes falte o pão, pois esse cavalheiro que prega tanta moralidade no seu jornal, é raro o dia que a horas mortas, emquanto o povo trabalhador dorme e descança das suas fadigas, não se introduza na padaria da Camara na companhia d'outros habitues e de lá sairem fornecidos de pão para as suas casas.

Claro que, por essa forma o povo que á hora de ir para trabalho, agiomerado a porta das padarias, vendo que o pão não lhe chega por isso que certos previligiados d'antemão já o carregaram para casa e que não tem tempo a perder, trata de assaltar os taboleiros. N'aquela precipitação e balburdia muitos ha que deixam de pagar o pão; mas isso não admira porque tambem as padarias deixam de dar aos freguezes o peso legal do pão porque a mesma precipitação não deixa pesal-o e o pão em vez de ser vendido ao povo trabalhador a sete vintens è a mais do que oito.

Não será isto assim?

## O que é preciso saber-se

### *Açambarcamento de generos*

A União da Agricultura, Comercio e Industria, acompanhada de alguns comentarios, disse que lá fóra ninguem se lembrou de atribuir aos industriais e comerciantes as responsabilidades da falta ou carestia dos generos alimenticios. Não são da mesma opinião as autoridades francezas. Em Paris o sr. Pradet-Balade, juiz de instrução, acusando-os de especulação ilicita um agricultor, um comerciante e um seu empregado, que se tinham combinado para vender por preços superiores a tabela, importantes quantidades de batata. Até parece que o facto se passou em Portugal. Em Marselha abriu-se um inquerito sobre as tentativas de açambarcamento de generos alimenticios. Até sabado já se tinha apurado a responsabilidade de oito negociantes, dizendo os jornais que os generos açambarcados atigem quantidades consideraveis

Continua a parecer que não saimos a fronteira.

### *O que a Junta Patriotica fez e agora podia fazer*

Uma recita, uma tourada, a festa da flôr, uma exposição de lavores, um bando precatorio, etc, etc... e não ter deixado de fazer, um peditorio no intervalo da corrida que no ultimo domingo se realisou na praça de touros d'esta villa.

Tudo isto e mais alguma coisa, serviria para augmentar os cabedaes arrecadados do anno passado.

### *Rectificação*

Por erro de composição, no agradecimento do ultimo numero do nosso jornal vem como medico assistente durante a doença do filho do nosso amigo Cristiano Rodrigues de Mendonça o Ex.mo Sr. Dr. Navarro de Paiva quando devia ser o Ex.mo Sr. Dr. Manuel da Cruz Junior, ficando com tudo de pé o reconheeimento a ambos pelos exforços que tiveram para a salvação do doente.

---

## SAMOUCO

(*Do nosso correspondente*)

Samouco 1— Esta pacata povoacão foi hoje de manhã alarmada com a desagravel noticia do perigo eminente em que estiveram duas creancinhas, que ainda dormiam na sua cama.

Um irmão, ainda de tenra edade, por creancice, pegou n'uma caixa de fosforos, e aproveitando a ausencia da mãe, que no quintal lavava, começou de brincadeira e deu logar a que o fogo se manifestasse na roupa da cama e nos colchões, de forma assustadora.

Dando pela fumarada a mãe e outros populares, acudiram salvando as duas creanças a custo, e evitando por meio de baldes com agua que o fogo tomasse maior incremento.

Antes assim, pois teriamos que lamentar tão tristissimo acontecimento.

Todos os cuidados são poucos com creanças, que pela sua tenra edade não medem o perigo que as rodeia.

* * *

Encontra-se já restabelecido do desastre que sofreu, quando procedia a trabalhos nos engenhos da sua moagem de cereaes, o nosso amigo Amadeu Magalhães.

Estimamos que não tivesse gravidade o desastre de que foi victima.

* * *

Até hoje e sabe... Deus até quando, continuamoe sem iluminação publica.

Se não fôra o luar, que agora nos convida teriamos que permanecer nas densas trevas da escuridão.

E' o que deseja a edilidade do nosso concelho, tão apagados tem sido os seus serviços.

Emquanto nós queremos luz, procura-se tapar-nos os olhos, mas de nada servirão esses *trucs*, para que esqueçamos o que *nos tem tocado pela casa*...

C.

---

Um operario sem trabalho, está parado em frente da montra d'um restaurant;
—Que fazes aqui? — perguntou-lhe um colega que ia passando.
—Estou ceando mentalmente.

### Va lá sem exemplo

O «Azar» parece que não olha com bons olhos para os annuncios judiciais publicados no nosso jornal. Diz elle que foi informado que o ultimo numero da «Evolução» saiu na segunda feira trazendo annuncios de arrematações que deveriam ter sido realisadas no domingo anterior.

Quem o informou, informou muito mal.

Para outra vez informe-se melhor se quizer ser mais curioso. Vá á hora das arrematações e pregunte pelo jornal ou quando assim não queira vá ter com co religionarios seus como por exemplo o sr João Soares; và à Associação Comercial, vá á Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro e và preguntando e metendo o nariz por todas as casas que em muitas d'elas hade encontrar o nosso jornal muitas horas antes das arrematações.

Se dissesse que foram distribuido jornais na segunda, terça e quarta feira e até mesmo hoje que vieram preguntar por dois exemplares, não mentia, mas dizer que só saiu na segunda feira é mentir a primeira edição saiu na segunda feira é mentir é mentir; a primeira edição saiu toda no domingo antes da arrematação. Nós não deviamos estar a dar tanta satisfações a quem não nos compete dal-as mas no entanto sempre diremos que para a outra vez informe-se melhor e tenha mais cuidado e mais respeito pela propriedade de cada um. Se fossemos nós que assim procedessemos era uma querela que tinhamos ao lombo

E' tal a vontade de dizer mal que até diz que já temos publicado numeros só com anuncios o que causa prejuizo aos interessados. Não comprehendemos esses prejuizos a não ser dos nossos assinantes que só leem anuncios, e por conseguinte sendo os anuncios lidos não vemos onde possam prejudicar mais alguem. Gostavamos que nos explicasse O «Azar» quem esses prejudicados Percebemos: a birra é por causa dos anuncios.

Pois tenham paciencia, todos teem direito á vida, mas o que ninguem tem o direito é de difamar só com o intuito da ganancia.

---

## *Nota Oficiosa*

**A Comissão de Subsistencias deliberou tornar publicas as suas sessões, a contar de hoje, sessões que teêm logar nas salas dos Paços do Concelho e para que o Povo tenha dos suas resoluções conhecimento, roga-se a sua comparencia.**

**Aldegallega 1 de junho de 1917**

O PRESIDENTE DA COMISSAO

Augusto Guerreiro da Fonseca

---


## VENDEM-SE

6 moradas de casas contiguas na rua da Bela-Vista, uma morada na rua Magalhães Lima e outra na rua do Norte d'esta vila.

Nesta redação se diz.

---

## AGUA DO ALARDO

LOJA DO FREDERICO


## SECÇÃO LITERARIA

## Aos vencedores

Visto que tudo passa e as epicas memorias
Dos fortes, dos heroes, se vão cada vez mais,
Que tuda è luto e pó! ó vós que trinunfaes
Não turveis a razão nos vinhos das vãs glorias!

* * *

Nãa ergaes alto a taça, à hora dos gemidos,
Esquecidos talvez no gosos, nos regalos,
E não façaes jemais pastar vossos cavalos
Na erva que cobrir os ossos dos vencidos!

* * *

Não celebreis jamais as festas dos noivados,
Não encontreis na volta os lugubres cortejos!
E se amardes, olhae que ao som dos vossos beijos
Não respondam da praça os ais dos fuzilados!

* * *

Sim! —se vencestes emfim, folgae todas as horas,
Mas deixae lastimar-se orfãos, as amantes,
Nem façaes, junto a nós, altivos, triunfantes,
Pelas ruas demais tenir vossas esporas!

* * *

Pois toda a gloria é pó! toda a fortuna vã!
—E nós lassos emfim dos prantos dolorosos,
Regamos já demais a terra—ó gloriosos
Vencedores! talvez,—«vencidos d'ámanhã!»

GOMES LEAL

---


## ANUNCIO

**(unica publicação)**

Faz-se saber que no dia trez de Junho proximo pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, se hàde proceder á arrematação, em haste publica do predio abaixo descripto, que vai á praça sem valor e pela terceira vez penhorado nos autos civeis de acção executiva por fóros, em que é autor Adelino Jeronimo, casado, negociante, residente na cidade e comarca de Lisbôa e reus os herdeiros e representantes de Adelaide Maria da Conceição, falecida e moradora que foi no vila de Alcochete desta comarca, para pagamento dos foros que os reus são devedores ao autor, na importanciade vinte e cinco escudos e cinco milessimos custas e demais despezas que afinal se liquidarem:

PREDIO A VENDER

Umas casas altas e baixas situadas na rua da Calçada, da vila e freguezia de Alcochete desta comarca; prazo foreiro em quatro escudos e trinta centavos anuáes com laudemio de vintena ao autor Adelino Jeronimo, e acha-se descripta na conservatoria desta comarca sob o numero sete mil e cincoenta e dois, a folhas duas verso do livro B dezenove; e que vão á praça sem valor.

Pelo presente annuncio, são citados quaesquer crédores incertos afim de deduzirem os seus direitos. Aldeia Galega, do Ribatejo 27 de Maio de 1917.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

*Rocha Aguiam.*

O Escrivão do 1.º oficio,

*Alvaro Godinho dos Reis Cardoso*


---

Não beba tantos licores —dizia um medico a um capitão reformado.—A bebida abreviará a sua existencia.

—Qual historia?!... A mim não me fazem mal. E olhe que já tenho sessenta e quatro anos.

—Está bem; mas quem nos diz que se não tivesse bebido, não teria a estas horas oitenta ou noventa?...

# ANUNCIO

**(2.ª publicação)**

**Editos de 30 dias.**

Pelo Juizo de Direito comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do terceiro oficio a cargo do escrivão Figueiroa Junior, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diário do Governo, citando quaesqner interessados incertos para na segunda audiencia deste Juizo que tiver logar depois de findo o prazo dos éditos, verem acusar a citação nos autos de justificação para habilitação em que D. Maria Julia da Silva Fialho, viuva, seus filhos, genro e nóra -D. Laura Fialho de Oliveira, D. Leonor Julia Fialho Caria, viuvas, D. Maria Julia Fialho Bastos e marido João Tavares Bastos, e Jose Pereira Fialho e mulher D. Maria Antonia Cunha Fialho, proprietarios, moradores nesta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, pretendem habilitar-se como meeira e unicos universaes herdeiros de seu falecido marido, pae e sogro Luiz Pereira Fialho, morador que foi nesta mesma vila, e ahi assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr, sob pena de revelia Declara-se que as audiencias deste juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras, pe as dez horas no tribunal judicial, não sendo estes dias feriados.
Aldeia Galega do Ribatejo, 25 de Maio de 1917.

O Escrivão,
*João Frederico de Brito Figueiroa*

Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito
*Rocha Aguiam*

# AGRADECIMENTO

Demotilia Ferreira, seu filho, sogra e cunhados, veem, por este meio agradecer penhoradissimos ás pessoas que se dignaram expressar-lhes sentimentos e pezames pelo doloroso transe que atravessaram agradecendo ao mesmo tempo reconhecidamente a todos que lhes dispensaram a atenção de acompanharem á ultima morada o seu sempre chorado marido, pai, filho e irmão Manuel Pedro da Cruz.

A todos, os maiores protestos do seu mais indelevel reconhecimento.
Aldegalega 30 de Maio de 1917.

# VENDE-SE

Casa de habitação com quintal, Adega e seus utensilios. Tambem se vende o vinh a toneis ou a cascos. Situação, Rua do Quartel. Para tratar com Onofre Silverio, nesta villa.

a Proprietaria,
Joaquina Marques

# MOAGEM MECANICA

DE

**Magalhães & Irmãos**

Quinta de Braga

*

RIBATEJO-SAMOUCO

**MOAGEM DE:**

Milho,
Trigo,
Centeio,
Cevada,
Tremoço, etc.

**VENDEM-SE**

Barris de 200 litros em carvalho para calda de sulfato de cobre.

Preços sem competencia!

# Lenha e Madeira

**VENDE-SE**

De varias qualidades, por junto e a retalho na Travessa do lagar da Cera, N.º 5

# Vendem-se

Um predio com altos e baixos, horta, poço, adega e lagarica numeros 16 a 20, situado na Praça, 1º de Maio.

Outro na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos, numeros 19 a 23.

Outro no Largo da Igreja com altos e baixos, numeros 13 e 14.

Outro na Praça da Republica, numeros 13 e 14 e Bêco do Forte, numero 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Cortes, 52, 2º —Lisboa.

# VENDE-SE

Uma armação de tres bicos e balcão com pedra em bom estado para restaurante serve para outro estabelecimento.

VENDE-SE

R. do Cais N.º 18

# Palha

de trigo enfardada a 60 centavos cada fardo, vende-se na

Praça da Republica—Cl

# VENDE-SE

Em segunda mão um engenho e ferro, completo, com as respétivas pedras de cantaria.

Diz-se na mercearia Salgado—Aldegalega.

# VENDE-SE

Palha enfardada ou a granel para gado, palha para cama de gado, cepa ás porções de 15 quilos

Em casa de Francisco Relogio ou armazem do Calleiro na Rua das Taipas.

**GUARDA LIVROS**

Encarrega-se da montagem, seguimento e fecho d'escriptas por qualquer systhema Reposta a este jornal.

# Batata para semente

Qualidade muito fina. VENDE José Soares. Rua do Caes, 22 e 24 —Aldegalega.

# FIGO

Destilado, encontra-se á venda desde Janeiro em diante na fábrica de alcool de GREGORIO GIL.

# CALÇADO BARATO

Fabrico manual só nos GRANDES ARMAZENS DE CALÇADO, Rua da Palma, 290 a 290-B. Travessa do Bemformoso, 4 a 18 (em frente do Coliseu de Lisboa). Telefone: NORTE 1:289.

**BOTAS PARA HOMEM**

Botas de calf preto, 3$40.
» em fôrma americana, 4$00.
» 1.ª qualidade, 4$50.
» 2 solas, 4$80,
» em pelica com canos de fantazia, 5$00.
» em verniz e pelica ou canos de pano, 5$50.
» calf de côr, fôrma americana, 4$50
» calf de côr, com pano, 5$00.
» em pelica, 5$00.
» em pelica, canos de pano, 5$500

**SAPATOS PARA SENHORA**

Sapatos em cordovão, 1$40.
» em pelica, 2$00.
» em calf, 2$80.
» em pelica (Carlos IX), 3$50,
» em pelica 1.ª (Carlos IX), 4$00.
Botas em pelica, 5$00.
» em pelica e verniz, 6$00.
» de côr, 6$00.

**Um colossal sortimento em todos os géneros**

**Para homem, senhora e creança**

Enviam-se encomendas para a provincia contra reembolso

**J. A. CANDEIAS**

Telefone 2256-c

# ESTABELECIMNTO HORTICOLO

Sementes nacionaes e extrangeiras para hortas, jardins e pastos

Preços especiaes para grandes culturas e revendedores

**Importação e exportação directas**

ADUBOS
INSECTICIDAS E UTENSILIOS

***Grande variedade em plantas de estufa e ar livre***

**iveiros:**

**Q.ta S.to Antonio da Pinheiro**

**(ás Laranjeiras)**

Enviam-se catálogos ilustrados grátis.

Visto. Aldegalega 2-6-917

Augusto Oliveira

Camara Municipal

# Tipografia POPULAR

N'esta tipografia executa-se qualquer encomenda com a maior nitidez e perfeição, assim como:

DIPLOMAS, CIRCULARES, EDITAES,
AVISOS, PROGRAMAS, FACTURAS BILHETES DE ESTABELECIMENTOS
PROSPECTOS, POSTAES, RECIBOS, ENVELOPES E PAPEL TIMBRADO, CARTAS FUNEBRES,
MEMORANDUNS, BILHETES PARA RIFAS, IMPRESSOS
PARA REPARTIÇÕES DE FINANÇAS, JUIZO,
CAMARAS MUNICIPAES E TODOS OS
TRABALHOS DE LUXO

Executa qualquer modelo á vontade do freguez

Encarrega-se da composição e impressão de jornaes

**Fornèce todos os trabalhos pelos mesmos preços porque os fornecem as suas congéneres de Lisbôa**

## CARTÕES DE VISITA

DESDE 20 CENTAVOS O CENTO

R. ALMIRTE CANDIDO DOS REIS, 44-1.º

Aldegalega do Ribatejo

## Manuel Henrique Monteiro

Encarrega-se de todos os trabalhos da industria de carruagens

ALDEGALEGA

## ESTEVAO AUGUSTO NUNES

SUCESSOR DE

Miguel Augusto Nunes

Casa fundada em 1867

## FABRICA DE PAO

*Deposito de tabacos, farinhas e azeites*

ESTANCIA DE MADEIRAS
DROGAS E OUTROS ARTIGOS

15, 16, 17,
LARGO DR. MIGUEL BOMBARDA
18, 19, 20
Alcochete

## Feijão carrapato

Até 300 litros vende FRANCISCO MANHOSO IÇA—Rua do Quartel—Aldegalega.

## LIVRARIA VENTURA ABRANTES

180 — Rua do Alecrim — 182
LISBOA

*Casa premiada na exposição nacional das artes graficas*
*= 1913 =*

Especialidade em trabalhos
TIPOGRAFICOS

Agente exclusivo dos figurinos
«A MODA IDEAL DE PARIS»
a $15 cent.

**Vende-se** feijão carrapato para semente a 1$50 cada alqueire. Trata-se com Albino Bruno—Aldegalega.

## VENDE-SE

Uma morada de casas na rua Magalhães Lima, 67. Trata-se com José Maria Iça—Aldegalega

## "EVOLUÇÃO"

*Propriedade do Centro Republicano Evolucionista 31 de Janeiro*

## Formicida "ROSELÉNE"

mata baratas moscas e formigas

O melhor preparado até hoje conhecido para a rápida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas

PREÇO, 20 CENT.

DEPOSITO GERAL - Farmacia **Giraldes** — Aldegalega do Ribatejo

*E' venda em todas as boas farmacias e drogarias*

## Mercearia Progresso

— DE —

JOZE SOARE

Artigos Diversos

Especialidade em chás e cafés, vinhos finos e do Porto, cognac, genebra, licôres nacionaes e extrangeiros

22 = Rua do Ges = 24
Aldegalega

## Oficina de Tanoeiro

— DE —

Augusto José Rodrigues Junior

Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte Compra e vende vasilhame usado.

Largo da Eira, 23
ALDEGALEGA

## Borras e saros

*Gregorio Gil* com fábrica de distilação, previne aos ex.mos lavradores e demais pessoas interessadas, que compra qualquer quantidade de SARROS, BORRAS ESPREMIDAS E SECAS E EM ESPECIAL BORRAS EM LIQUIDO por preços muito elevados e pede para não ligarem negocio com outros sem antes consultar os seus preços.

## Francisco Cezar de Faria

**Faz dezenhos para construções civis, fiscalisação de obras, orçamentos e empreitadas**

Em Aldegalega: Sinfronio Fernandes de Carvalho & C.ª, Praça da Republica.

Em Setubal: Avenida Todi, 209 —1.º,